

---

## Resumos de dissertações e teses PPGEDU/UNISINOS

### **Inovação na prática docente: motivações e compromissos**

Gisele Palma

Nível: Doutorado

Defesa: Setembro/2011

Orientadora: Mari Margarete do Santos Forster

Linha de Pesquisa: Formação de Professores, Currículo e Práticas Pedagógicas

Palavras-chave: Inovação, Motivações, Prática docente, Formação docente.

**Resumo:** A pesquisa teve por objetivo investigar os fatores que mobilizam os professores a inovarem suas práticas profissionais, tendo como campo empírico a Escola Municipal de Ensino Fundamental Senador Salgado Filho – SL/RS. A investigação, de caráter qualitativo, foi organizada sob os seguintes eixos de estudo: o contexto histórico da educação no Brasil; a inovação, entendida como ruptura paradigmática, numa perspectiva emancipatória; e os professores inovadores – formação, motivações e compromissos frente à prática docente. Os pesquisadores que deram sustentação teórica aos achados foram, entre outros, Ausubel, Canário, Carbonell, Cardoso, Contreras, Cunha, Lucarelli, Freire, Josso, Kuhn, Leite, Nóvoa, Pérez Gómez, Rios, Sousa Santos, Tardif. Foram utilizadas narrativas, análise de documentos, observações, diário de campo e entrevistas recorrentes - estas como instrumento de organização e validação dos dados. Os sujeitos da pesquisa foram quatro professoras inovadoras indicadas pela Supervisão Pedagógica e Direção da Escola e por mim. Para analisar as inovações foram empregadas as categorias: Ruptura com a forma tradicional de ensinar; Gestão participativa; Reconfiguração dos saberes; Perspectiva orgânica das experiências desenvolvidas; Mediação entre as subjetividades dos envolvidos e o conhecimento; Protagonismo dos alunos nas experiências educativas. A pesquisa revelou que vários elementos impulsionam as interlocutoras a inovarem suas práticas profissionais. São eles: relevância de valores pessoais constituídos na família; vivências positivas e impactantes no período de escolarização e o desejo consciente de tê-las como referência ao realizarem suas práticas docentes; formação acadêmica que tenha permitido a ruptura de concepções constituídas; consciência do inacabamento do ser humano; desejo consciente de realização de práticas que proponham o desenvolvimento dos alunos; comprometimento com a felicidade dos alunos; gestão escolar democrática.

### **A constituição da docência no Ensino Médio no Brasil contemporâneo: uma analítica de governo**

Roberto Rafael Dias da Silva

Nível: Doutorado

Defesa: julho/2011

Orientadora: Elí Terezinha Henn Fabris

Linha de Pesquisa: Formação de professores, currículo e práticas pedagógicas

Palavras-chave: docência, Ensino Médio, governamentalidade, Estudos Foucaultianos.

**Resumo:** A presente Tese apresenta um diagnóstico crítico das atuais tecnologias de governo que operam na constituição da docência no Ensino Médio no Brasil contemporâneo, servindo-se das teorizações foucaultianas como insiração analítica. Consideraram-se como condições de possibilidade para a constituição da docência no Ensino Médio a centralidade dos saberes tecnocientíficos e o advento das condições do capitalismo cognitivo, bem como a inserção da profissão docente no interior das tramas da bioeconomia. Ao escolher-se a docência no Ensino Médio como problemática investigativa, optou-se por tomar como superfície analítica 45 edições da revista Carta na Escola, publicação da Editora Confiança, distribuídas no período entre 2005 e 2010. O olhar analítico estendido a esse material primou por reconhecê-lo como uma superfície de inscrição das pautas sociais de nosso tempo. A ferramenta analítica colocada em ação foi a governamentalidade, conceito elaborado pelo filósofo Michel Foucault em seus estudos do final da década de 1970. Considerou-se tal conceito como uma “noção metodológica”, ou seja, como um instrumento para operar sobre uma determinada problemática. Os achados da pesquisa estão organizados a partir da noção de tecnologias de governo. Pensar a partir dessa perspectiva implicou a constituição de uma “analítica de governo”. Sugere-se que tais tecnologias sejam otimizadoras, na medida em que privilegiam conduzir as ações docentes a estágios elevados de desempenho, assim como se propõem a qualificar suas performances nas tramas do contemporâneo. Enfim, nesta Tese, mostram-se três tecnologias em ação articulada e produtiva: a inovação como um investimento pedagógico permanente, a interatividade como modo de pensamento e a comunidade como espaço de intervenção. A conjunção dessas três tecnologias de governo – a inovação, a interatividade e as proteções – demarca a constituição da docência nessa etapa da Educação Básica no Brasil contemporâneo, uma docência politicamente útil e economicamente produtiva.

### **O PIM mudou nossas vidas? As representações sociais e o impacto do programa “Primeira Infância Melhor” nos modos de viver e de pensar das famílias atendidas**

Cristiane Kessler de Oliveira

Nível: Mestrado

Defesa: agosto/2011

Orientador: Telmo Adams

Linha de Pesquisa: Educação, desenvolvimento e tecnologias  
Palavras-chave: infância; representação social; *habitus*; Programa Primeira Infância Melhor

**Resumo:** Este estudo problematiza e analisa os impactos do Programa Primeira Infância Melhor (PIM) nos modos de

viver e de pensar das famílias atendidas. Desenvolvido pela Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul em parceria com Prefeituras Municipais do Estado, o PIM trabalha com famílias em situação de vulnerabilidade social, que tenham gestantes e crianças de até seis anos de idade. A presente pesquisa analisa as representações sociais veiculadas nesses espaços, buscando responder às seguintes questões: Quais as representações de infância para as famílias atendidas pelo PIM no município de Santo Antônio da Patrulha? As famílias, a partir das orientações e do acompanhamento recebidos, modificam a maneira de lidar com suas crianças, de interagir com estas e de se comunicar? Quais as representações do PIM para as famílias? O caminho investigativo traçado desenvolveu-se a partir de dados coletados em entrevistas semiestruturadas com mães dessas famílias e visitadoras responsáveis por esse acompanhamento. O referencial teórico centra-se nos conceitos de representações sociais de Serge Moscovici, de *habitus* de Pierre Bourdieu e de mediação, de Lev Vygotsky. Os resultados revelaram que o Programa é representado, para as famílias, como apoio, informação, cuidado, estimulação, vínculo e brincadeira.

**Gestão democrática: um estudo a partir das representações sociais de diretoras de escolas públicas municipais de São Leopoldo/**

Helena Cláudia Soares Achilles

Nível: Mestrado

Defesa: Agosto/2011

Orientadora: Rosane Kreuzburg Molina

Linha de Pesquisa: Educação, História e Políticas

Palavras-chave: Gestão democrática, Representação social, Políticas educacionais.

**Resumo:** A pesquisa investiga as representações sociais de diretoras de escolas públicas sobre gestão democrática, focando os processos geradores dessas representações: a objetivação e a ancoragem. O marco teórico está alicerçado na concepção de representações sociais de Serge Moscovici. A LDB/96, o projeto político pedagógico e a experiência na gestão da escola são os marcos privilegiados de análise. A pesquisa, de desenho qualitativo, por meio do processo analítico organiza os resultados em três categorias: as ações – direitos de todos, decisões de poucos; as competências das diretoras: um jogo de *leva e trás*; as orientações externas: cumprir e fazer cumprir. A pesquisa indica que as diretoras

objetivam o conceito de gestão democrática na maneira de fazer reuniões e ancoram esta forma de fazer através da promoção da participação. Este mecanismo pode estar sustentado na crença de que, nas reuniões, acontece a participação. Ancoram a gestão democrática ouvindo todos, compartilhando informações, *estando presentes e abrindo caminhos* a fim de conciliar os objetivos da escola com os da secretaria municipal de educação na organização da dinâmica e dos processos escolares. Representações que sustentam formas de *sobreviver* na função.

**O sistema de avaliação do rendimento escolar do Estado do Rio Grande do Sul – SAERS: institucionalização**

Carmen Maria Koetz

Nível: Mestrado

Defesa: Agosto/2011

Orientadora: Flávia Obino Corrêa Werle

Linha de Pesquisa: Educação, História e Políticas

Palavras-chave: Avaliação externa, Política pública de avaliação educacional, Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado do Rio Grande do Sul – SAERS

**Resumo:** Estudo acerca da trajetória de institucionalização do Sistema de Avaliação do Estado do Rio Grande do Sul, como política pública de avaliação educacional. Descreve desde as suas primeiras edições em 1996 a 1998, como um Sistema de Avaliação das Escolas Públicas do Estado e, a partir de 2005, já como o Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado do Rio Grande do Sul - SAERS até as edições de 2007 a 2009. A metodologia utilizada é de cunho qualitativo com coleta e análise de documentos legais normativos, informações veiculadas em jornal do Estado e entrevista semi-estruturada. Tem como foco central a preocupação em descrever a operacionalização, os objetivos e finalidade do Sistema de Avaliação Riograndense, a elaboração e composição das provas de cada edição, número de escolas e de alunos participantes. Concluindo que, a cada mudança de governo novas concepções e práticas políticas de avaliação educacional foram empregadas no Estado do Rio Grande do Sul, com o intuito de verificar o rendimento dos estudantes. O que implica em depositar no Sistema de Avaliação a condição de diagnóstico da qualidade do ensino público estadual com o objetivo de promover alternativas que venham a melhorar a realidade da educação do Estado.